

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Popular (6.0)

Class.:

441

Data 15 de abril de 1981

Pg.:

## Deslocamento de caciques recebe crítica no Cimi

O Conselho Indigenista Missionário criticou, ontem, em Goiânia, a forma pela qual a Funai trouxe alguns caciques indígenas até Brasília para a abertura da Semana do Índio. "A Funai planeja uma semana como quem planeja uma exposição de nelore" — frisou Pedro Tierra, representante do Cimi. Segundo ele, na abertura oficial da Semana do Índio, no Centro de Convenções de Brasília, cinco caciques foram levados pela Funai para a solenidade.

Contudo, eles não sabiam de nada e quando descobriram, resolveram fazer seu protesto entregando ao ministro Mário Andreazza um documento protestando contra a forma pela qual a Funai trouxe os índios para participar do II Moitará - Feira Nacional do Artesanato Indígena. Diz a carta assinada pelos cinco caciques: "Ficamos muito alegres quando recebemos comunicado da Funai para comparecer a Brasília. Pensamos que, agora, a Funai ia ouvir a gente e atender nossos pedidos. Mas quando chegamos aqui, ficamos surpresos e tristes pois não era para discutir os nossos problemas que a Funai chamou a gente, deixamos nossos afazeres, nossas roças, nossas roupas para atender esse chamado".

Indignados pela forma como foram trazidos a Brasília, os ca-

ciques Maijaré, Idjau, Taharé, Wairihã, Tiuari e Tachirumã, contaram que não sabiam qual a razão do convite e "quando soubermos que viemos aqui para a abertura da Semana do Índio, para ajudar a Funai a tapar buraco, parece que a Funai trouxe a gente para a exposição como se fôssemos gado dela e ficamos aborrecidos". Segundo o Cimi, a Funai promoveu um espetáculo ridículo, em que até o próprio presidente do órgão, coronel Nobre da Veiga, teve que se retirar diante da exigência dos índios em discutir os problemas.

O Cimi alerta ainda que essa atitude não é um fato ocasional, mas reflete a própria concepção daqueles que hoje conduzem a política indigenista.

### RADIO

O Cimi apresentou ontem também um comunicado de rádio da Delegacia Regional da Funai de Belém para a direção central do órgão, em Brasília, solicitando informação sobre o boletim interno do 2º Batalhão de Infantaria de Selva, que fala sobre o recrutamento de sargentos e cabos licenciados, interessados em trabalhar na Funai. Conforme o Cimi, "esse rádio é uma prova de despreço da Funai pelos índios". Acentua ainda que em julho do ano passado, o coronel Nobre da Veiga demitiu 38 antropólogos e sertanistas.